

Avanço com aporte no BNDES

A economia brasileira tem condições de crescer até 6% ao ano durante o mandato do presidente Lula se o patrimônio líquido do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, hoje de R\$ 14 bilhões, dobrar. A estimativa foi feita ontem por Carlos Lessa, presidente da instituição.

Mas, para que isso aconteça, contou Lessa, é urgente capitalizar a instituição. O tema foi discutido no ano passado, quando estimava-se a necessidade de um aporte entre R\$ 5 bilhões e R\$ 10 bilhões no BNDES, para liberar recursos para novos financiamentos. Uma operação contábil, no entanto, ampliou em 43% o orçamento deste ano, para R\$ 47,3 bilhões.

– A grande vantagem da capitalização é que quase dobra o patrimônio líquido do BNDES. O que significa dizer que nós ganhamos um poder de alavancagem muito maior do que nós temos hoje – afirmou Lessa, estimando que a medida deva sair “num período relativamente rápido”.

Com a capitalização, contou o executivo, “o BNDES terá condições de levar à frente todo o Plano Plurianual (PPA) aprovado” pelo governo Lula. Sobre as Parcerias Público-Privadas, Lessa disse que o banco deverá ser o único agente executor.